



SÃO PAULO  
COMPANHIA DE  
DANÇA

# São Paulo Companhia de Dança encerra temporada 2016 com seis estreias no Teatro Sérgio Cardoso

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, sob direção de **Inês Bogéa**, dá continuidade às apresentações da sua temporada de espetáculos 2016 em novembro. Após o sucesso de público em junho, a SPCD volta ao Teatro Sérgio Cardoso com seis estreias: as criações **NGALI...**, de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro, e **Pivô** (2016), de Fabiano Lima, além de **Grand Pas de Deux de O Corsário** (2015), da SPCD a partir do original de Marius Petipa (1818-1910), **O Talismã Pas de Deux** (1955), de Pablo Aharonian, **Carmen Pas de Deux** (2004) e o duo **Fada do Amor** (1993), ambos de Márcia Haydée, além de **Romeu e Julieta** (2013), de Giovanni Di Palma, **GEN** (2014), de Cassi Abranches, e **Peekaboo** (2013), de Marco Goecke, completam o programa.

Neste ano, a temporada da SPCD tem o título de **Jogo de Linhas**, que parte da percepção da força das imagens na contemporaneidade. Os movimentos executados em um espetáculo de dança levam o público a entrar em um outro universo de sensações tanto pela movimentação dos bailarinos quanto pela percepção de seu próprio gesto. “Os movimentos criam na cena jogos de linhas, de traços e com as cores dos figurinos, zonas coloridas, que se dispersam e se aglomeram. Esse jogo desperta em cada um diferentes percepções de imagens que são transformadas pelo que sentimos e vivemos”, fala Inês Bogéa, diretora artística da Companhia.

Serão quatro semanas de espetáculos:

Nos dias **4, 5, 6, 10, 11, 12 e 13** de novembro, o público poderá ver **Romeu e Julieta** (2013), de **Giovanni Di Palma** para a SPCD. Com música de **Sergei Prokofiev** (1891-1953), a trágica história de amor do jovem casal, cuja morte acaba por unir as famílias Montecchio e Capuleto, foi dividida em dois atos e dez cenas.

O renomado **Jérôme Kaplan** assina o figurino e os cenários da obra, que recriam as características da cidade italiana de Verona na época na qual a história se passa, no século 17. **Kadja Kadel** é a responsável pela dramaturgia, e **Udo Haberland** pelo desenho de luz.

A segunda semana, nos dias **17, 18, 19 e 20** de novembro, terá as estreias de **Pivô** (2016), de Fabiano Lima, e uma **NGALI...** de Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro - a segunda para a SPCD, para quem já criou **Mamihlapinatapai** (2012) - e

figurinos de Fernanda Yamamoto. A obra de Mesquita tem como referência a peça teatral *La Ronde*, de Arthur Schnitzler (1862-1931) - escrita em 1897, a obra retrata diferentes relações amorosas que incluem um terceiro – e traz elementos da dança dois a dois para retratar as diferentes formas de amar. *Ngali* é uma palavra de origem aborígene da Austrália Ocidental, cujo significado, sem correspondente em outro idioma, é: "nós dois, incluindo você". Em oposição a outro pronome da mesma língua - *Ngaliju* - que quer dizer: "nós dois, excluindo você".

Criação para o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros, programa da SPCD cujo objetivo é incentivar a criação coreográfica e ampliar o intercâmbio dos artistas com a Companhia, **Pivô** se vale das referências do basquete, do hip-hop e da dança contemporânea. Com músicas de Carlos Gomes (1836-1896), a obra traz para a cena o ambiente brasileiro com sonoridades conhecidas. O figurino de Cássio Brasil dialoga com a luz de Guilherme Paterno e evidencia as diferentes camadas da obra.

**GEN** (2014), de Cassi Abranches, completa o programa da segunda semana. A obra, que marca a saída de Abranches dos palcos para se tornar coreógrafa, é construída a partir de suas memórias corporais e dos impulsos da trilha sonora de Marcelo Jeneci e Zé Nigro.

A última semana da temporada 2016 será marcada por quatro estreias: **Grand Pas de Deux de O Corsário** (2015), da SPCD a partir do original de Marius Petipa (1818-1910), **O Talismã Pas de Deux** (1955), de Pablo Aharonian, **Carmen Pas de Deux** (2004) e o duo **Fada do Amor** (1993), ambos de Márcia Haydée. **Peekaboo** (2013), de Marco Goecke, completa o programa do final da temporada.

**O Grand Pas de Deux de O Corsário** está presente no segundo ato da obra e revela a cumplicidade entre Medora e Ali. A coreografia apresenta o virtuosismo técnico dos intérpretes aliado à dramaticidade lírica. Já **O Talismã Pas de Deux** mostra o momento em que Vayou, o deus do Vento, vem resgatar o talismã que Niriti, a filha da rainha dos deuses, carrega.

**Carmen Pas de Deux** integra o primeiro ato da obra e revela o momento em que José abandona tudo e todos para se entregar a Carmen, figura sensual e forte, que brinca com os sentimentos das pessoas ao seu redor. O duo **Fada do Amor** traduz a energia e o amor da fada pelo ser humano marcado por sua entrega e delicadeza.

Em **Peekaboo**, o coreógrafo lida com o ato de esconder e revelar de forma instigante. O nome da coreografia se refere a um jogo infantil conhecido pelas crianças: a pessoa espia (*peek*, em inglês), esconde o rosto e, de repente, reaparece e diz 'achou' ou 'boo'. Na obra, a sinfonia de Britten combinada com o som do coro finlandês Huutajat, revela contrastes: ao mesmo tempo em que fala de fantasias, traz à tona os medos e a solidão de cada bailarino.

## **POR DENTRO DO ESPETÁCULO**

Durante toda a temporada da SPCD, Inês Bogéa comanda o *Por Dentro do Espetáculo*. Neste encontro a diretora da Companhia, acompanhada por dois bailarinos, conta detalhes e curiosidades sobre os bastidores do programa que o público assistirá na sequência. A conversa acontece no balcão do Teatro Sérgio Cardoso, 45 minutos antes do início das apresentações e a entrada é gratuita.

## **PROGRAMA EDUCATIVO E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA**

Além das apresentações noturnas, a SPCD apresenta *Espetáculos Gratuitos para Estudantes e Terceira Idade* nos dias **9** e **23** de novembro, às 15h, também no Teatro Sérgio Cardoso. Na ação, o público estabelece um contato geral com o universo da dança: assiste a coreografia, trechos de obras do repertório da Companhia e recebe um material didático com ilustrações assinadas por cartunistas brasileiros. Durante a atividade, Inês Bogéa sobe ao palco para mediar brincadeiras com os alunos, trazendo a dança para uma linguagem lúdica e divertida. As vagas para os *Espetáculos Gratuitos para Estudantes e Terceira Idade* estão estgotadas.

## **ACESSIBILIDADE**

Desde 2013 a **São Paulo Companhia de Dança** utiliza o recurso de audiodescrição – modo que transmite ao público cego e surdo, por meio de fones de ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos – em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo. E desde 2014, com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD ampliou o programa por meio da tecnologia avançada do aplicativo gratuito *Whatscine* transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, interpretação em LIBRAS e subtítuloção, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança. A SPCD possui fones de ouvido e tablets para as pessoas que não tem o aplicativo em seus celulares.

## **OCUPAÇÃO SPCD**

O Teatro Sérgio Cardoso torna-se a segunda casa da SPCD. Durante a temporada, o espaço é transformado, estabelecendo uma identidade visual entre o público e o universo da dança e da Companhia: as portas de vidro e as janelas do Teatro são adesivadas com imagens das coreografias que serão apresentadas. A plateia também pode conhecer e tirar fotos com os bailarinos no **Lambe-Lambe**, optando por vestir parte dos acessórios e figurinos utilizados nas apresentações. As fotos são disponibilizadas posteriormente na Fanpage da SPCD no Facebook.

---

## **SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS**

### **PROGRAMA DE 4 A 13 DE NOVEMBRO**

#### **ROMEU E JULIETA (2013)**

**Encenação e Coreografia:** Giovanni Di Palma

**Músicas:** Sergei Prokofiev (1891-1953)

**Cenário e figurinos:** Jérôme Kaplan

**Desenho de luz:** Udo Haberland

**Dramaturgia:** Nadja Kadel

**Estreia pela SPCD:** 2013, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo

**Duração:** 90 minutos

A clássica tragédia de William Shakespeare (1564-1616) ganha vida no corpo dos bailarinos da SPCD nesta versão especialmente criada pelo coreógrafo Giovanni Di Palma. O balé é dividido em dois atos e dez cenas que contam a história dos jovens Romeu e Julieta, impedidos de viver livremente seu amor por causa da briga entre suas famílias. Uma trágica história de amor e ódio que se mantém atemporal e encanta diferentes plateias no mundo todo.

**Giovanni Di Palma** é um dos grandes nomes do cenário da dança. Após graduar-se pela Academia Nacional de Dança de Roma foi contratado pelo Teatro da Ópera de Roma para dançar a versão de *Romeu e Julieta* de John Cranko (1927-1973). Em 200, sob direção de Uwe Scholz (1958-2004), juntou-se ao Leipzig Ballet como primeiro bailarino. Ao longo de sua carreira participou de montagens de coreógrafos como Scholz, George Balanchine (1904-1983), Cranko, Jirí Kylián, John Neumeier e Marco Goecke, entre outros. *Romeu e Julieta* é sua primeira criação para a SPCD, para quem já remontou *Suíte para Dois Pianos* (1987), de Scholz, e *Supernova* (2009), de Goecke.

---

## PROGRAMA DE 10 A 17 A 20 DE NOVEMBRO

### ESTREIA | PIVÔ (2016)

**Coreografia:** Fabiano Lima

**Músicas:** *Quem sabe?* (1859) e *Bailado dos índios da ópera O Guarani* (1870), de Carlos Gomes (1936-1896), executadas pela Orquestra do Teatro Municipal de São Paulo sob regência de Armando Bellardi

**Figurino:** Cássio Brasil

**Luz:** Guilherme Paterno

**Duração:** 16 minutos

Criada para o Ateliê de Coreógrafos 2016, a obra se vale de referências do basquete, do hip-hop e da dança contemporânea. Com música da ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes, a coreografia traz para a cena o ambiente brasileiro com sonoridades conhecidas. O figurino de Cássio Brasil dialoga com a luz de Guilherme Paterno e evidencia as diferentes camadas de cor da obra. “É uma coreografia de troca e percepção para entendermos como essa dança passa de um corpo para o outro. Gosto de trabalhar com elementos cênicos, dá identidade aos meus trabalhos”, diz Fabiano.

**Fabiano Lima** é um jovem criador que desenvolve um trabalho de pesquisa de dança contemporânea aberto a cruzamentos com dança-teatro. Atualmente integra o corpo docente do Centro de Educação Profissional em Artes Basileu França, em Goiânia (GO), como professor, ensaiador e coreógrafo. Trabalhou com diversos grupos como Pavilhão

D, Faces Ocultas Companhia de Dança, Grupo de Dança São Paulo, Galpão 1 Erika Novachi, e outros. Suas criações foram apresentadas e premiadas em alguns dos principais festivais de dança do Brasil.

### **ESTREIA | NGALI... (2016)**

**Coreografia:** Jomar Mesquita com colaboração de Rodrigo de Castro

**Figurino:** Fernanda Yamamoto

**Músicas:** *Por Toda a Minha Vida*, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes cantada por Cibelle; *Melancolia e Uma Canção pra Você* (Jaqueta Amarela), de Assucena Assucena executada por As Bahias e a Cozinha Mineira; *Segunda Chance*, composta e executada por Johnny Hooker; *Volta*, de Lupicínio Rodrigues cantada por Adriana Calcanhoto; *O Desejo Do Desejo Do Desejo*, de Celso Sim e Pepe Mata Machado; *Vai Saber*, de Adriana Calcanhoto cantada por Marisa Monte.

**Iluminação:** Joyce Drummond

Segunda criação de Jomar Mesquita para a SPCD, a obra tem como referência a peça teatral *La Ronde*, de Arthur Schnitzler - escrita em 1897, a obra retrata diferentes relações amorosas que incluem um terceiro – e traz elementos da dança dois a dois para retratar as diferentes formas de amar. *Ngali* é uma palavra de origem aborígine da Austrália Ocidental, cujo significado, sem correspondente em outro idioma, é: "nós dois, incluindo você". Em oposição a outro pronome da mesma língua - *Ngaliju* - que quer dizer: "nós dois, excluindo você".

**Jomar Mesquita** é coreógrafo, bailarino e diretor de dança. Desenvolve um extenso trabalho de pesquisa das danças dois a dois e suas relações com a dança contemporânea. É diretor da Mimulus Cia. de Dança, de Belo Horizonte. Começou a coreografar em 1992 e suas obras já foram apresentadas em muitos países. Paralelo à sua atuação na Mimulus, cria para diversas companhias como Grupo Galpão, Cia. Jovem da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, Sociedade Masculina, Balé do Teatro Castro Alves, entre outras. Essa é sua segunda criação para a SPCD para quem já criou ***Mamihlapinatapai*** (2012).

### **GEN (2014)**

**Coreografia:** Cassi Abranches

**Assistente de coreografia:** Ana Paula Cançado

**Música original:** Marcelo Jeneci e Zé Nigro

**Figurino:** Janaina de Castro

**Iluminação:** Gabriel Pederneiras

**Estreia pela SPCD:** 2014, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo

**Duração:** 19 minutos

Cassi Abranches parte das memórias corporais e dos impulsos da trilha de Jeneci e Zé Nigro para criar GEN. "A obra marca a minha saída dos palcos para ser coreógrafa. Ainda tenho referências físicas do que eu vivi no Grupo Corpo, mas procuro a minha linguagem

em cada criação. Convidei para o processo criativo pessoas da minha geração para começarmos um novo tempo. É início, começo, recomeço”, conta Cassi.

---

## PROGRAMA DE 24 A 27 DE NOVEMBRO

### ESTREIA | GRAND PAS DE DEUX DE O CORSÁRIO (2015)

**Coreografia e cenografia:** SPCD a partir do original de 1858 de Marius Petipa (1818-1910) baseado em *O Corsário*, de Lord Byron.

**Músicas:** Moscow International Symphonic; Riccardo Drigo (1803-1856)

**Figurino:** Tânia Agra

**Estreia mundial:** 1858, Ballet Bolshoi, Teatro Imperial Bolshoi Kamenny, São Petersburgo, Rússia

**Estreia pela SPCD:** 2015, Auditório Nacional del Sodre, Montevideo, Uruguai

**Duração:** 10 minutos

*O Grand Pas de Deux de O Corsário* dançado pela SPCD está presente no segundo ato da obra e revela a cumplicidade entre Medora e Ali. Essa coreografia apresenta o virtuosismo técnico dos intérpretes aliado à uma dramaticidade lírica que deixa ver os sentimentos de pessoas que partilham uma visão de mundo em busca da liberdade.

### ESTREIA | O TALISMÃ PAS DE DEUX (1955)

**Coreografia:** Pablo Aharonian a partir do original de Pyotr Gusev (1904-1987)

**Música:** Riccardo Drigo (1846-1930) e Cesare Pugni (1802-1870)

**Figurino:** Fabio Namatame

**Iluminação:** Nicolas Marchi

**Duração:** 14 minutos

*O pas de deux* revela o momento em que Vayou, o deus do Vento, vem resgatar o talismã que Niriti, a filha da rainha dos deuses, carrega. *O Talismã Pas de Deux* é hoje dançado por diversas companhias do mundo.

**Pablo Aharonian** é assistente de coreografia, professor e coreólogo. Foi primeiro bailarino em diversas companhias do mundo como: Ballet del Sodre (Uruguai), Companhia Carla Fracci (Itália), Teatro Comunale (Itália) e do Ballet de Santiago (Chile). Foi também solista do Scala de Milão (Itália) e maître convidado do San Francisco Ballet (Estados Unidos) e do Ballet del Sodre. Em 2011 assumiu o cargo de diretor artístico interino da West Australian Ballet (Austrália). Em 1998 se formou coreólogo pelo sistema Banesh de notação coreográfica. É remontador oficial das obras de Marcia Haydée no mundo, já tendo trabalhado em companhias como Balé Real de Flanders (Bélgica), Royal Swedish Balé (Suécia), West Australian Ballet, e outras.

### **ESTREIA | FADA DO AMOR (1993)**

**Coreografia:** Marcia Haydée

**Música:** Jean Baptiste Mari e Roger André, *Sylvia ou La Nymphe de Diane*, No 16 B – Solo de violino

**Figurino:** Evandro Machado

**Iluminação:** Nicolas Marchi

**Duração:** 5 minutos

O duo traduz a energia e o amor da fada pelo ser humano marcado por sua entrega e delicadeza. O *pas de deux* integra *Dr. Coppélius*, de Marcia Haydée, uma releitura de *Coppélia*, na qual a fada mostra a Swanilda o seu verdadeiro amor por Franz.

### **ESTREIA | CARMEN (2004)**

**Coreografia:** Marcia Haydée

**Figurinos:** Tânia Agra

**Música:** Orquestra Filarmônica de Santiago, Georges Bizet (1838-1875)

**Iluminação:** Nicolas Marchi

**Duração:** 13 minutos 2 bailarinos

Esse *pas de deux* integra o primeiro ato da obra e revela o momento em que José abandona tudo e todos para se entregar a Carmen. Ela é uma figura sensual e forte, mas não tem a capacidade de amar e brinca com os sentimentos das pessoas ao seu redor.

**Marcia Haydée** é a bailarina brasileira de maior consagração mundial. É conhecida como a “Callas da Dança” por sua grande força interpretativa. Marcia começou sua carreira profissional no Grand Ballet do Marquês de Cuevas, mas foi no Stuttgart Ballet, na Alemanha, sob a direção de John Cranko (1927-1973) que foi revelada como grande intérprete e bailarina, no início dos anos 1960. Cranko criou para ela obras que ficaram imortalizadas na história da dança mundial, como *Romeu e Julieta*, *Eugene Onegin* e *A Megera Domada*. Atualmente dirige o Ballet de Santiago (Chile). Criou *O Sonho de Dom Quixote* (2015) para a SPCD.

### **PEKABOO (2013)**

**Coreografia e figurino:** Marco Goecke

**Música:** *Simple Symphony*, de Benjamin Britten (1913-1976), H.Y.V.Ä e *Sininen javalainen*, com o coral Mieskuoro Huutajat

**Execução de figurinos:** Thomas Lampertz

**Desenho de Luz:** Udo Haberland

**Dramaturgia e organização:** Nadja Kadel

**Coprodução:** Movimentos Festival Wolfsburg

**Estreia pela SPCD:** 2013, Wolfsburg, Alemanha

**Duração:** 19 minutos

---

Em Peekaboo, o coreógrafo alemão Marco Goecke lida com o ato de esconder e revelar de forma instigante. O título se refere a um jogo infantil conhecido pelas crianças: a pessoa espia (peek, em inglês), esconde o rosto e, de repente, reaparece e diz 'achou' ou 'boo'. Na obra, a sinfonia de Britten combinada com o som do coro finlandês Huutajat, revela contrastes: ao mesmo tempo em que fala de fantasia, traz à tona os medos e a solidão de cada bailarino. O elenco se alterna em solos, duos, trios e conjuntos, a movimentação é rápida e precisa, e os intérpretes aparecem e desaparecem misteriosamente da cena. "Tudo é uma questão para se perder e se encontrar", diz o coreógrafo.

---

## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) - gerida pela Associação Pró-Dança - é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação já foi assistida por um público superior a 450 mil pessoas em 14 diferentes países, passando por aproximadamente 90 cidades, em mais de 550 apresentações.

Os Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança, outra vertente de ação da SPCD, vem no movimento da Companhia a cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na Palestra Para os Educadores temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e os Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do Dança em Rede, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde a SPCD passa. A Companhia também promove espaços onde interessados na arte da dança possam compartilhar experiências. Assim criou o Seminário Internacional de Dança, que visa abordar a prática da dança em diferentes perspectivas e o Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança, evento que proporciona um ambiente de arte, permitindo um estudo teórico-prático de técnicas de dança.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários Figuras da Dança, que traz para você essa arte contada por quem a viveu e pode ser vista nos canais Arte 1 e Canal Curta!. A série conta hoje com 32



episódios: Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950- 2008), Ady Addor, Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Ruth Rachou, Luis Arrieta, Hulda Bittencourt, Tatiana Leskova, Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Décio Otero, Márcia Haydé, Sônia Mota, Ana Botafogo, Célia Gouvêa, Lia Robatto, Marilene Martins, Ismael Ivo, Edson Claro (1949-2013), Hugo Travers, J.C Violla, Cecília Kerche, Eva Schul, Janice Vieira, Eliana Caminada, Mara Borba, Jair Moraes, Paulo Pederneiras, Maria Pia Finnóchio e Nora Esteves. Em 2016 a carreira de José Possi Neto será tema de um novo documentário da série. A SPCD também publicou seis livros de ensaios, além de documentários para professores e outros que registram os bastidores da sua ação.

Em 2016 a São Paulo Companhia de Dança apresentará obras marcadas pela pluralidade e conexão com as artes plásticas em uma temporada denominada *Jogo de Linhas*. Segundo Inês Bogéa, diretora artística da SPCD a ideia que organiza essa temporada parte da percepção da força das imagens na contemporaneidade. “Vivemos hoje em um mundo mediado por símbolos, incorporados à nossa experiência diária. Ao ver um espetáculo de dança o público é convidado a entrar em um novo universo de sensações pelos movimentos dos bailarinos e pela percepção do seu próprio gesto. Os movimentos criam na cena jogos de linhas, de traços e com as cores dos figurinos, zonas coloridas, que se dispersam e se aglomeram. Esse jogo desperta em cada um de nós diferentes percepções de imagens que são transformadas pelo que sentimos e vivemos”, fala Inês.

Serão três criações: uma do americano Richard Siegal, coreógrafo que se vale da interdisciplinaridade entre as artes como princípio estrutural de suas composições; outra do brasileiro Jomar Mesquita, que trabalha no cruzamento da dança de salão com a dança contemporânea e *Pivô*, de Fabiano Lima, que integra o Ateliê de Coreógrafos Brasileiros da Companhia. Entre as remontagens estão obras como *Suíte para Dois Pianos*, de Uwe Scholz (1958-2004) com música de Sergei Rachmaninoff (1873-1943) com remontagem de Giovanni Di Palma e quatro duos: *O Grand Pas de Deux* de *O Corsário* (1858), uma remontagem da SPCD a partir do original de Marius Petipa (1818-1910); *O Talismã Pas de Deux* (1955), remontado por Pablo Aharonian, a partir do original de Petipa; *A Fada do Amor* (1993) e *Carmen* (2004), ambos de Márcia Haydée.

*Indigo Rose* (1998), de Jirí Kylián, espetáculo que ficou em primeiro lugar na escolha do público como Melhor Espetáculo de Dança em enquete promovida pelo Guia da Folha em 2015, ganha apresentação na Temporada de Assinaturas e as noites se completam com obras do repertório *Petite Mort* (1991) e *Sechs Tänze* (1986) ainda de Kylián; *Gen* (2014) de Cassi Abranches; *Peekaboo* (2013) de Marco Goecke, *The Seasons* (2014) de Édouard Lock e os clássicos de noite inteira: *Romeo e Julieta* (2013), de Giovanni Di Palma, e *O Sonho de Dom Quixote* (2015), de Márcia Haydée. Além das apresentações em cidades do interior do Estado de São Paulo em 2016, a São Paulo Companhia de Dança vai circular por capitais brasileiras e acaba de voltar de uma turnê de 45 dias por países como Suíça, França, Canadá e Estados Unidos. A SPCD também lançou a sua quarta *Temporada de Assinaturas* no Teatro Sérgio Cardoso.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

---

## SERVIÇO

**SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEMPORADA 2016 | TEATRO SÉRGIO CARDOSO**

### **ROMEU E JULIETA (2013), DE GIOVANNI DI PALMA**

Dias 10 de novembro | quinta-feira

Dias 5 e 12 de novembro | sábados, às 21h

Dia 4 e 11 de novembro | sexta-feira, às 21h30

Dia 6 e 13 de novembro | domingo, às 18h

Indicação classificativa: Livre.

### **ESTREIA PIVÔ (2016), DE FABIANO LIMA | ESTREIA NGALI... (2016), DE JOMAR MESQUITA COM COLABORAÇÃO DE RODRIGO DE CASTRO, DE JOMAR MESQUITA | GEN (2014), DE CASSI ABRANCHES**

Dias 17 e 19 de novembro | quinta-feira e sábado, às 21h

Dia 18 de novembro | sexta-feira, às 21h30

Dia 20 de novembro | domingo, às 18h

Indicação classificativa: Livre.

### **ESTREIA GRAND PAS DE DEUX DE O CORSÁRIO (2015), DA SPCD A PARTIR DO ORIGINAL DE MARIUS PETIPA (1818-1910) | ESTREIA O TALISMÃ PAS DE DEUX (1955), DE PABLO AHARONIAN A PARTIR DO ORIGINAL DE PYOTR GUSEV (1904-1987) | ESTREIAS CARMEN PAS DE DEUX (2004) E FADA DO AMOR (1993), DE MARCIA HAYDÉE | PEEKABOO (2013), DE MARCO GOECKE**

Dias 24 e 26 de novembro | quinta-feira e sábado, às 21h

Dia 25 de novembro | sexta-feira, às 21h30

Dia 27 de novembro | domingo, às 18h

Indicação classificativa: Livre.

### **ESPETÁCULOS GRATUITOS PARA ESTUDANTES E TERCEIRA IDADE**

Vagas esgotadas.

**Local:** Teatro Sérgio Cardoso

**Endereço:** Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – São Paulo/SP

**Capacidade:** 835 lugares

**Valor do ingresso/dia:** R\$ 40 (plateia central), R\$ 20 (meia-entrada plateia central), R\$ 30 (plateia lateral), R\$ 15 (meia-entrada plateia lateral), R\$ 20 (Balcão), R\$ 10 (meia-entrada balcão) disponíveis no site [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) pelo telefone 11 4003-1212 ou na bilheteria do Teatro Sérgio Cardoso, de quarta-feira a domingo, das 14h às 19h – telefone 11 3288-0136

---

*Este release está disponível para download no site da SPCD em <http://spcd.com.br/releases.php> em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.*

Para entrevistas ou mais informações:

**São Paulo Companhia de Dança**

Marcela Benvegnu - Coordenadora de Educativo e Comunicação

(11) 3224-1389 | [marcela.benvegnu@spcd.com.br](mailto:marcela.benvegnu@spcd.com.br)

Celina Cardoso – Assistente de Comunicação

(11) 3224-1380 | [celina.cardoso@spcd.com.br](mailto:celina.cardoso@spcd.com.br)

**Secretaria de Estado da Cultura**

Gisele Turteltaub | (11) 3339-8162 | [gisele@sp.gov.br](mailto:gisele@sp.gov.br)

Damaris Rota | (11) 3339-8308 | [drota@sp.gov.br](mailto:drota@sp.gov.br)